

Pena Branca e Xavantinho - Luar do Sertão

tom: E

E a canção e a lua cheia a nos nascer do coração

[Refrão]

Ó, que saudade do luar da minha terra

Lá na serra branqueando folhas secas pelo chão

Este luar cá da cidade tão escuro

Não tem aquela saudade do luar lá do sertão

Não há, ó gente, ó não

Luar como este do sertão

A lua nasce por detrás da verde mata

Mas parece um sol de prata prateando a solidão

E a gente pega a viola e ponteia

Coisa mais bela neste mundo não existe

Do que ouvir um galo triste no sertão que faz luar

Parece até que a alma da lua é que diz, canta

Escondida na garganta desse galo a soluçar

[Refrão]

Ai quem me dera eu morresse lá na serra

Abraçado a minha terra e dormindo de uma vez

Ser enterrado numa grota pequenina

Onde a tarde a suruina chora a sua viuvez

Acordes

